

ENTRE O SENTIDO E O ABSURDO EM CLARICE LISPECTOR POR SØREN KIERKEGAARD E VICE-VERSA

Haleks Marques Silva (UFNT)

halekshms@hotmail.com

Maria José de Pinho (UFNT)

mjpgon@uft.edu.br

Daniel Cervantes Angulo Vilarinho (UFNT)

advcervantes@hotmail.com

Walace Rodrigues (UFNT)

walace@mail.uft.edu.br

Heliamar Marques Rosa Brito (UFNT)

elirosa190@gmail.com

Neste artigo propomos exemplificar a árdua relação entre a literatura e a filosofia como instrumentos imprescindíveis à formação do devir do ser humano. Neste sentido, este trabalho tem por objetivo analisar, pelo viés comparativista, a produção literária de Clarice Lispector com a filosófica de Søren Kierkegaard, realizando uma análise ôntica e ontológica de alguns pontos, tais como a angústia, a verdade e a liberdade, no romance “A paixão segundo G.H.” à luz da filosofia existencial, a partir das concepções abordadas por Søren Kierkegaard em “O conceito de angústia”. Os resultados desse trabalho mostram-nos que a inter-relação das obras escolhidas para análise pode produzir novos sentidos interpretativos para elas, ativando processos de subjetivação a partir de saberes compartilhados entre as mesmas.

Palavras-chave:

Clarice Lispector. Formação humana. Søren Kierkegaard.